



Educação financeira na universidade - Uma abordagem instrutiva para acadêmicos de administração e ciências contábeis

Andressa Nunes da Costa¹, Ikaro Palles Luz de Melo² e Danstin Nascimento lima³

¹Acadêmica do 8º período do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: nuness.12andressa@gmail.com

²Acadêmico do 8º período do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: ikaropalles00@gmail.com

³Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: danstinlima@gmail.com

1.Introdução

A educação financeira no país ainda se trata de um tema pouco abordado, isso se dá pela má distribuição de informação e pela falta de incentivo a temática, porém nos últimos anos com o crescimento e desenvolvimento da internet o tema passa ser abordado de uma outra forma e começa despertar interesses em pessoas de diversas idades. Entende-se que a suposição deste projeto mostra que ao promover a educação financeira, é possível melhorar as habilidades financeiras dos alunos fazendo com que tomem decisões primordiais para que tenham lucros futuramente e que aprendam desde cedo a utilizar seu dinheiro, despesas e ganhos de forma correta e sucessivamente conscientizando todos a sua volta. Com isso o objetivo deste presente trabalho é relatar como a gestão de recursos pode trazer uma melhora na qualidade de vida e como objetivos específicos exemplificar as vantagens de manter as finanças em dia com saúde financeira estável, apresentar os riscos que a má gestão de recursos pode trazer no âmbito social, estruturar conteúdo coeso e de fácil compreensão para aplicação com os acadêmicos. O assunto abordado evidencia a importância de repensar a educação financeira no país, destacando áreas de oportunidade e desafios que, quando abordados de maneira eficaz, podem contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais financeiramente alfabetizada e preparada. Considerando que o tema financeiro ainda é um tabu para muitos, surge a seguinte indagação: qual é a perspectiva dos estudantes universitários de Administração e Ciências Contábeis em relação ao ensino de educação financeira?

2. Materiais métodos

Este estudo é identificado como quantitativo em relação ao problema analisado, de acordo com o GIL, A. (2019, p.57), “caracterizam-se pela utilização de números e medidas estatísticas que possibilitam descrever populações e fenômenos e verificar a existência de relação entre variáveis”. Contudo a pesquisa tem o envolvimento de coleta de dados e análise de dados por meio de questionários ou observação sistemática para examinar a percepção financeira dos participantes. Quanto aos objetivos gerais ela se classifica em pesquisa exploratória, pois pela perspectiva de Gil (2022, p.42) “As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o

problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. O projeto foi desenvolvido de modo bibliográfico, ou seja, sob a coleta de informações retiradas de sites voltados à educação financeira e soluções para gestão de recursos, além de sites, ainda foram utilizados livros, artigos e outros recursos bibliográficos que somaram de forma contundente na presente. Os métodos aplicados na elaboração deste artigo foram por coleta de dados e análise de dados na entidade selecionada para estudo de artigos científicos propostas e pesquisas bibliográficas de autores consagrados

3. Resultados e Discussões

As amostragens bibliográficas destacam a importância da alfabetização financeira na vida das pessoas, tanto em nível individual quanto social. Demonstra ainda como a falta de alfabetização financeira pode levar a problemas como dívidas, má gestão de recursos e dificuldade em cumprir metas financeiras, quando se trata do âmbito social, a primeira entidade social que se tem contato é a família e dentro deste polo de relacionamento pessoal atualmente ainda há problema em se falar de como cuidar do dinheiro, pois para muitos existe um tabu construído onde dinheiro não é coisa de criança, sendo assim a sociedade cresce sem entender como funciona uma boa gestão de recursos. Falar sobre o dinheiro com a base do país não significa economizar, mas ensinar desde cedo o que são gastos, e como executar gastos de forma consciente, minimizando os riscos do descontrole estrutural que atualmente trata-se de uma realidade de muitos brasileiros.

Se observando o cenário nacional e as movimentações no mercado financeiro se torna cada vez mais crucial entender sobre gestão de recurso, formas de aplicação e reservas de emergência, com a finalidade tornar esses assuntos cada vez mais abrangentes, o presente artigo surge como ideia para conscientização interna para um determinado grupo para que estes possam se desenvolver e assim conectar cada vez mais pessoas a realidade da movimentação de capitais, a irresponsabilidade financeira no país é tão recorrente que os índices de endividamento chegaram próximos a 80% da população. Segundo a pesquisa elaborada pelo SERASA em abril de 2023 o endividamento deste período bate o recorde geral desde que a pesquisa começou a ser feita no ano de 2011, dentro deste cenário apresentado, em junho de 2023, em pesquisa realizada pelo Serasa, o país se encontra com cerca de 71,45 milhões de brasileiros situação de inadimplência. Amanda Meneses colaboradora do InvestNews trás que hoje há cerca de 262,8 milhões de dívidas acumuladas dos inadimplentes no país, um total de R\$346,3 bilhões com o valor médio da dívida por pessoa de R\$4.846,15, com estes dados em evidência. A base da pirâmide é relativamente homogênea, sendo que 90% dos brasileiros têm renda inferior a R\$ 3,5 mil por mês (R\$ 3.422,00) e 70% ganham até dois salários mínimos (R\$ 1.871,00, para um salário mínimo de R\$ 998,00 em 2019), ainda segundo o levantamento(MARIANA, 2021).Se compararmos tais dados pode se ter a confirmação de que o brasileiro se encontra com uma desigualdade social de nível exponencial logo o mesmo é incapaz de conseguir cumprir suas obrigações com o mercado, isso se dá por conta do acesso a informação que se encontra limitado fazendo com que a população e determinados grupos sociais gastem de modo compulsivo, sem a devida análise de impacto que aquele endividamento pode causar na estrutura de suas finanças, tornando a disseminação do conteúdo abordado cada vez mais necessária, para

os demais indivíduos presentes dentro da pirâmide social.

4. Considerações finais

Ao encerrar esta investigação sobre a educação financeira no contexto universitário, destaca-se a urgência e relevância incontestáveis de integrar efetivamente esse conhecimento nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Os objetivos delineados para este estudo foram cuidadosamente explorados, colocando em evidência a importância de manter finanças saudáveis e os riscos associados à má gestão de recursos.

Segundo os pressupostos teóricos de(LUCCI, Cintia Retz, et al.,2006) A importância da educação financeira pode ser vista sob diversas perspectivas: sob a perspectiva de bem estar pessoal, jovens e adultos podem tomar decisões que comprometerão seu futuro; as consequências vão desde desorganização das contas domésticas até a inclusão do nome em sistemas como SPC/ SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito), que prejudicam não só o consumo como, em muitos casos, na carreira profissional. Outra perspectiva, de consequências mais graves, é a do bem estar da sociedade. A estruturação de conteúdo acessível e compreensível, conforme proposto nos objetivos específicos, revelou-se fundamental para atender às diversas necessidades do público acadêmico. A falta de familiaridade com a gestão financeira, identificada nesse processo, destaca a oportunidade e a necessidade de implementar mudanças curriculares para abordar essas lacunas. O desfecho do conteúdo presente neste respectivo projeto tem como finalidade apresentar a importância de se tratar de educação financeira desde a base de um indivíduo, até a sua vida adulta e como este controle pode auxiliar em suas conquistas sociais e profissionais evitando frustrações pessoais por conta do endividamento, com isso a aplicação desta pesquisa com a finalidade de obtenção de resultado será através de uma apresentação expositiva juntamente com os acadêmicos presentes nos primeiros períodos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis desta instituição de ensino.

5.Referências

Furlan, Mariana . Endividamento das famílias é de quase 80%, 2023.

Gil, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2022

Gil, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.

LUCCI, Cintia Retz, et al. "A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos." Seminário em Administração 9 (2006).

Meneses, Amanda . Mapa da inadimplência no Brasil: especialista explica cenário atual, 2023.